

DIOCESE DE AMPARO - PASTORAL DA EDUCAÇÃO - MAIO de 2018

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

Para acessar os textos da Pastoral da Educação, mensalmente:

<http://www.diocesedeamparo.org.br/index.php/category/downloads/>

(João 15, 4) “Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim.”

Amados Educadores

Disse Jesus, “Eu sou a videira verdadeira e meu pai é o agricultor.” Nós damos glória a Deus ao produzirmos muito fruto. Nele somos ramos fecundos; sem ele, galhos secos e mortos, que só servem para serem queimados.

O trabalho dos Educadores é muito importante, e todos nós assumimos o compromisso do Batismo: sermos missionários. Missionário não é só aquele que deixa tudo e vai evangelizar longe de sua família, de sua Pátria, nós também o somos ao desenvolver um trabalho que não só ensina, mas educa e prepara para a vida.

Comissão Diocesana da Pastoral da Educação

DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

Educação Infantil – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - MAIO de 2018

PASTORAL DA EDUCAÇÃO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

1. Uma palavra aos professores – Dando continuidade às reflexões sobre o tema da **Campanha da Fraternidade** deste ano que é a **superação da violência**, é importante e fundamental que se possa perceber a violência como um fato social complexo cujas origens, manifestações, formas, causas e consequências diferem por razões históricas, sociais, econômicas e culturais. Nesse processo, a escola tem papel de destaque não só na formação de seus alunos, como também ao difundir através deles ideias e procedimentos que podem atingir seu grupo social.

2. Conversando com os alunos:- Vocês sabem que a violência e a falta de segurança pública é um dos graves problemas de nosso país. Então, neste ano somos chamados a construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência. A partir da ideia de que **“Somos todos irmãos”** convidamos vocês para serem **“Patrulheiros da Paz”**, a exemplo de muitos heróis de filmes que atuam a serviço do bem. Vocês aceitam esse convite? É certo que sim!

3. Situação-estímulo:- A lição do carvão

O pequeno Zeca entra em casa, após a aula, batendo forte os seus pés no assoalho da casa. Seu pai, que estava indo para a horta, ao ver aquilo chama o menino para uma conversa. O menino intrigado já vai se adiantando:-

- Pai, estou com muita raiva. O Juca zombou de mim na escola. Ele me humilhou na frente de meus colegas. Disse que sou lento e que atrapalho as brincadeiras. Quero que ele fique doente e não possa mais ir para a escola.

O pai escuta tudo calado e foi até um depósito onde guardava um saco de carvão. Levou o saco até o fundo do quintal e o menino o acompanhou calado. Zeca vê o saco aberto e, antes mesmo que ele pudesse perguntar, o pai lhe diz:-

- Filho, faz de conta que aquela camisa branquinha que está secando no varal é o seu amiguinho Juca e que cada pedaço de carvão é um mau pensamento seu, endereçado a ele. Quero que você jogue todo o carvão do saco na camisa, depois voltarei para conversarmos.

O menino achou aquela brincadeira divertida. O varal estava longe e ele acertou poucas pedras de carvão na camisa, ou melhor, no Juquinha.

O pai então pede ao filho que se olhe no espelho. Assustado, Zeca percebe que está todo sujo de carvão. A camisa ficou menos suja do que ele. O pai então lhe explicou que na vida também é assim. Quando desejamos o mal aos semelhantes, quando temos pensamentos rancorosos contra alguém, a sujeira, os resíduos, a fuligem recaem muito mais sobre nós mesmos. A vingança machuca mais aquele que quer se vingar.

4. Sugestões de Atividades:-

4.1. Ler ou contar a história para a classe abordando ideias como:- Por que o Zeca chegou tão irritado em casa? Que mal o Juquinha lhe fez? Juquinha o prejudicou muito? Essas coisas costumam acontecer na escola? Diante desse tipo de ofensa não é melhor relevá-las sem dar importância? Para que serve o carvão? Vocês já viram a sujeira que ele faz? O que o pai quis ensinar ao filho? Na história, o carvão manchou a roupa, mas os maus sentimentos mancharam o que? Quem ficou mais prejudicado com isso? Quando passa a raiva, que tipo de sentimento a vingança nos dá? (É importante que as crianças percebam que a falta de perdão endurece o coração, semeia a discórdia, planta o mal e prejudica mais a nós mesmos).

4.2. Levantar com a classe uma lista de “maldades” que costumam ocorrer entre os colegas. Discutir com eles sobre as consequências desses atos (trabalhar relações causais) e enfatizar as possibilidades de resolução desses conflitos por meios pacíficos. Ex. a) Quando um colega me xinga, posso devolver-lhe uma palavra amável. b) Quando alguém me despreza, posso reagir com indiferença, sem ligar. c) Se alguém grita comigo respondo falando baixo e pausadamente. Etc... (mostrar que isso pode “doer” mais que uma ofensa).

4.3. Dramatização da história pela classe com vistas ao desenvolvimento da empatia. (colocar-se no lugar do outro). Num primeiro momento, um aluno é o ofensor e, num outro momento é o ofendido. Repetir a atividade com outros alunos e depois pedir que relatem como se sentiram melhor. (É importante aceitar suas observações, deixando que expressem livremente seus sentimentos).

4.4. Levantar com a classe uma série de “Propostas para uma vida melhor”:- os alunos expõem suas ideias cada dia; elas são colocadas num painel e os alunos se propõem a segui-las. (uma proposta por dia) Exs:-

- * Hoje, segunda-feira, vou tratar bem a professora e meus coleguinhas
- * Hoje, terça-feira, vou desculpar os que me ofenderem.
- * Hoje quarta-feira, vou respeitar a fila na hora da merenda.
- * Hoje, quinta-feira, vou esperar a minha vez de falar e ouvir quem está falando.
- * Hoje, sexta-feira, vou colaborar na limpeza da classe

(e assim por diante, conforme os comportamentos que se pretende mudar)

OBSERVAÇÃO:- É importante que no fim do dia cada aluno avalie se cumpriu a proposta.

4.5. Dinâmica: “Árvore da Fraternidade” Numa ficha redonda de mais ou menos 5 cm. de diâmetro os alunos desenham um símbolo qualquer e escrevem seus nomes. Introduzir então num quadro de isopor com a frase “SOMOS TODOS IRMÃOS” uma grande árvore desenhada, em cujo caule está escrita a palavra “FRATERNIDADE”. Num momento especial o professor expõe o significado dessa dinâmica e ordenadamente, cada aluno prende sua “flor” (o círculo com seu nome e símbolo) nos galhos da árvore. É uma maneira de se sentirem unidos, irmanados. É muito bom que o painel ocupe um lugar bem visível na sala de aula

4.6. Produção de pequenos textos completando frases convenientemente preparadas sobre atitudes que se pode tomar para resolver conflitos Exs:-

a) Ontem, durante o recreio, dois amigos meus começaram a discutir sobre o jogo de futebol com ofensas e gritos. Então eu

b) Maria costuma mastigar chicletes durante as aulas e, ao sair gruda-o na carteira da colega. Penso que devo.....

c) Pedrinho costuma dar rasteira nos colegas que passam pela sua carteira. Vou

d) Na fila, durante a merenda, Carlos tenta sempre passar na frente de outro colega e eu

e) Oscar costuma apelidar seus colegas gozando deles. Então vou

f) Há um amigo que costuma dizer palavrões para reforçar suas frases. Acho que devo

4.7. Gincana Espiritual:- Dividir a classe em grupos. Em cada grupo, os participantes vão relatar, durante o mês, as situações em que perdoaram alguém e/ou situações em que pediram desculpas, ou perdão a quem ofenderam. .O coordenador do grupo anota e contabiliza as contribuições de cada um O grupo que fizer mais pontos ganha a gincana. Se achar viável ler algumas contribuições para a classe sem citar nomes, apenas as atitudes.

4.8. Hora da Música: Deus nos abençoe, Deus nos dê a Paz

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz

A paz na nossa vida, no nosso coração e a benção para toda a criação.

A paz na nossa casa, nas ruas, no país e a benção da justiça que Deus quis.

A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou e a benção de conforto a quem chegou.

A paz entre as igrejas e nas religiões a benção da irmandade entre as nações!

A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador e a benção da fartura e do louvor.

4.9. Atividade de Seguimento:- Realizar em casa a “Gincana Espiritual da Família”:- relacionar os procedimentos de perdão e de pedidos de desculpa e contabilizá-los. Ganha quem fizer mais pontos.

PROFESSOR! Essa é a nossa contribuição mas o mérito de um BOM TRABALHO é todo seu!

Alunos e professores

Fraternidade e Superação da Violência é o tema da Campanha da Fraternidade e o lema **“Vós são todos irmãos” (Mt 23,8)** estabelece uma ligação entre irmandade e não violência, que por sua vez nos remete à responsabilidade de construir a fraternidade. Durante este mês estaremos abordando o tema específico **Violência na Escola**, assunto esse que muito tem preocupado os educadores.

Texto 1- Violência na Escola

Uma escola de má qualidade, resultado de políticas públicas inadequadas ou de um sistema privado de educação que privilegia o lucro em detrimento da formação do ser humano, é uma violência para alunos e professores.

As relações entre professores e alunos podem ser violentas, por exemplo, quando professores são desrespeitados pelos seus alunos física e/ou moralmente, ou quando professores não preparam com dedicação e competência suas aulas, dificultando o desenvolvimento e autonomia de seus alunos, e os ridicularizam diante dos colegas.

Professores podem ser violentos com seus colegas quando não são solidários entre si, quando desprezam e competem uns com os outros.

Os alunos nas relações interpessoais podem ser violentos e desenvolver o **bullying**, caracterizado por atos de agressão e desrespeito. Como exemplos:

- Físico: tapas, beliscões e chutes.
- Verbal: apelidos maldosos, xingamentos.
- Moral: intimidações, ameaças.
- Sexual: assédios e abusos.

Estas são formas de violência e não podem ser consideradas brincadeiras, mas um problema social que deve ser combatido. Outra forma atualmente muito frequente é o uso de redes sociais para desmoralizar um colega ou espalhar mentiras, o chamado ciberbullying.

(texto publicado no livreto: Campanha da Fraternidade na Escola – Pastoral da Educação Regional – Sul 1 da CNBB).

Sugestão de atividades

Leitura e reflexão: Leia o texto e discuta em pequenos grupos os seguintes aspectos: a) uma escola de má qualidade é uma violência para os alunos, b) Desrespeito dos alunos para com seus professores, c) Desrespeito dos alunos para com os professores, d) Exemplos das duas situações, e) Formas de bullying que são comuns nas escolas, f) O uso das redes sociais para praticar o bullying.

- 1- Roda de conversa:** Mediada pelo professor coloque as discussões realizadas no grupo. Enriqueça a discussão com exemplos e relatos de situações de violência ocorridas em escolas e divulgadas pelos jornais e canais de TV.

Discuta ainda, as consequências que podem ocorrer para as pessoas que sofrem violência.

Considere na sua discussão a questão da depredação do patrimônio público e de escolas sem infraestrutura para os alunos que possuem deficiências e escolas sem higiene.

- 2- **Produção de frases de impacto sobre violência:** Escreva em papel sulfite frases que chamem a atenção para a não violência na escola.
- 3- **Mural-** Com as frases faça um mural colocando um título escolhido pelos grupos.
- 4- **Pesquisa-** Procure em jornais e revistas matérias relacionadas à violência na escola, e coloque no mural junto com as frases.
- 5- **Planejamento:** planejar pelo menos três propostas de ações para melhorar relações interpessoais na escola.
- 6- **Campanhas:** a) Realizar uma campanha para preservação do patrimônio público. Realizar uma campanha para a higiene local. Escolha uma delas ou realize as duas através da organização de grupos encarregados trabalhando concomitantemente as duas campanhas.
- 7- **Interpretação:** Leia a frase e interprete-a: *"Aprendemos a voar como pássaros, e a nadar como peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos."*
 - a) Qual a relação dessa frase com o tema da Campanha da Fraternidade?
 - b) Pesquise quem foi o autor dessa frase e traga algum item bibliográfico sobre esse autor e sua importância na luta da fraternidade entre os homens.
- 8- O que as palavras: amizade, companheirismo, camaradagem têm a ver com o desenvolvimento da fraternidade e com o lema da Campanha da Fraternidade: **“Vós são todos irmãos”, (Mt 23,8).**
- 9- **Ação:** Você já presenciou alguma situação de violência na escola? O que você fez para coibir tal ato?
O que poderia ter feito? **Atividade de Seguimento:**

Envolve seus familiares solicitando a escrita de frases que tenham por objetivo chamar a atenção para a não violência. Bom trabalho!

DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

ENSINO MÉDIO – Maio de 2018

TEXTO I - RESIGNAR-SE É UMA DECISÃO LIVRE

Estaria o futuro dos jovens brasileiros em risco? Talvez nos assuste o que revela o Banco Mundial: Metade dos jovens brasileiros (com idade entre 19 e 25 anos) tem futuro ameaçado, isto é, cinquenta e dois por cento dos nossos jovens está em risco. É uma dura realidade diante da qual se deve fazer alguma coisa pois eles estão expostos a viver em condições difíceis, isto é, estão longe da esfera de bons empregos, do que lhes é necessário para sobreviver em uma sociedade competitiva. Triste quando nos deparamos com este slogan: não estudam nem trabalham”. Dessa forma, torna-se muito difícil se manter, são candidatos em potencial para a pobreza. Surgem os convites desastrosos, como este: o mundo da criminalidade ao qual muitos jovens não resistem. Necessitamos, pois, de pessoas responsáveis e comprometidas de praticar o bem, de buscar horizontes para sua vida. Assim sendo, é importante que nos dirijamos a uma educação de qualidade que forneça oportunidades ao jovem. Sem jovens preparados através de ensino qualificado não é possível vislumbrar um futuro saudável para o país. Em nossos dias, há empregos somente para os que são competentes, que estudam, que trabalham, e que realmente valem pelo que produzem. Esta é a solução para que o império do risco, atrapalhando o futuro dos jovens, seja banido de nossa realidade que tanto nos entristece.

(Texto baseado em Atualidades)

TEXTO II DESIGUALDADE SOCIAL

A corrupção, em todas as suas esferas, vem ocasionando desmandos incalculáveis em todo o nível social. Possui raízes profundas enquadrando, principalmente a desigualdade entre as pessoas, embora esteja, muitas vezes, velada. Ela delimita o campo da solidariedade humana, buscando o lucro, a força do poder. Surge, assim, a contaminação em nossos relacionamentos, extinguindo a esperança, cancelando a paz entre todos nós, que é tão necessária em uma convivência fraterna.

Sabemos, e até nos parece normal, e tomamos conhecimento de desigualdades quanto ao salário de muitos trabalhadores honestos em detrimento de situações corruptas que, em sendo, por vezes, legais, prevalecendo privilégios e interesses pessoais, não são, porém, éticas. Concluímos que todos os escalões sociais (políticos, juristas, esportistas e outras forma de serviços são importantes na sociedade) devem existir, mas a corrupção, parceira da desigualdade social, deve ser banida para que todos possam viver de maneira digna e justa. A moral, a ética devem ser o ponto de partida para que haja um mundo de paz e fraternidade.

(Texto adaptado da Ética e Moral)

ATIVIDADES SUGERIDAS

1- Em se tratando de escolhas pessoais, o que significa para o jovem de hoje o título: Resignar-se é uma decisão livre?

2- Você, que é um estudante e sente que há responsabilidade sobre seus ombros, como analisar o lema que circula nos meios sociais: “Jovens - não estudam nem trabalham.”

3- No mundo de hoje, necessitamos de relações mais igualitárias e recíprocas. Qual seria, em sua visão de adolescente, o real significado dessa afirmativa?

4- Quais seriam as ramificações escondidas das raízes da corrupção em nossa sociedade? Exemplifique com alguns fatos decorrentes em nossos dias.

5- Sendo você um jovem comprometido com seu futuro, não alimentando riscos nem resignação, que fatores em sua vida ajudarão a enfrentar o mundo do trabalho, a vivência fraterna e tantos outros fatores positivos que devem fazer parte de sua vida?

Desejamos a vocês um trabalho ético, moral e bem centrado em seus valores pessoais.
